Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2562 - 23/10/2022

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária

RITOS INICIAIS

A. *Bem-vindos, irmãos e irmãs! Hoje o Senhor nos reúne em torno de sua justiça perfeita! Por Ele somos salvos, não por nossos méritos e desejos, mas por sua misericórdia e graça. Despojemo-nos de nossa arrogância e nos apresentemos humildemente diante de Deus e de sua oferta de salvação a todos! Com alegria, cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

1. Em meu amor pela Igreja e ardor missionário eu quisera ser / apóstolo, profeta e mártir, também sacerdote, tudo escolher! / No corpo do Senhor, porém, os membros nunca são iguais: / do todo procurando o bem, nenhum é mais.

Corpo do Senhor, a Igreja, deve ter um coração. / Pra que santa ela seja, eis o amor, minha vocação! / Dom melhor, o mais perfeito, tudo abrange, tudo alcança... / pulsa o coração da Igreja em meu peito: serei o amor!

2. Quisera percorrer a terra e anunciar o Cristo a todos os irmãos; / plantar a cruz em todo canto, dar a minha vida pela salvação. / Mas a resposta eu encontrei a este apaixonado amor: / é a caridade – eis a lei, o dom maior!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.
S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós! ...

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus! Glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais, para conseguirmos o que prometeis. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *A salvação é um dom de Deus ofertada a todos. Abramos, pois, nossos corações e mentes para a Palavra que nos revela o caminho para recebê-la!*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Eclo 35, 15b-17.20-22a)*

Leitura do Livro do Eclesiástico.

O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido, e suas súplicas subirão até as nuvens. A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, faça justiça aos justos e execute o julgamento.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 33 (34)]*

O pobre clama a Deus e ele escuta; o Senhor liberta a vida dos seus servos.

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
- Mas Ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança. / Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta.
- Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido. / Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

8. SEGUNDA LEITURA *(2Tm 4, 6-8.16-18)*

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, quanto a mim eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua palavra, / a palavra da reconciliação, a palavra que hoje, aqui, nos salva!

10. EVANGELHO *(Lc 18, 9-14)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: "Dois homens subiram ao templo para rezar: um era fariseu; o outro, cobrador de impostos. O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: 'Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. Eu jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de toda a minha renda'. O cobrador de impostos, porém, ficou à distância e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: 'Meu Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!' Eu vos digo: este último voltou para casa justificado; o outro, não. Pois quem se eleva será humilhado e quem se humilha será elevado".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, fortalecei vossa Igreja no anúncio do Evangelho, para que não desanime diante das dificuldades que surgem no serviço da libertação de todos os que sofrem. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, concedei às nossas comunidades sabedoria e sensibilidade diante do apelo das vítimas de injustiças e exclusão, para acolhê-las e ampará-las. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, despertai-nos para a vivência da humildade, libertando-nos da auto-suficiência, que nos afasta do caminho da vossa salvação. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutei a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Juntamente com pão e vinho, ofertemos ao Senhor nosso coração aberto e nossa súplica sincera: "Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou um pecador", para que, de mãos vazias e abertas, possamos receber o alimento que nos salva.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo pão que nós recebemos; / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos; / foi de graça e com amor.
3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

Ou:

1. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. / Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do pão,/ do pão repartido, do abraço e da paz. (2x)

2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. /Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da paz, / da paz partilhada, do abraço e do pão. (2x)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.
S. Olhai, ó Deus, com bondade as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA *(VI-B)*

"Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da História até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo...
S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.
T. O vosso Filho permaneça entre nós!
S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
T. Mandai o vosso Espírito Santo!
S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Eis o mistério da fé!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós, que nos libertastes pela cruz e ressurreição!
S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.
S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.
T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!
S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.
T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!
S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.
S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Com a vossa vitória então exultaremos, levantando as bandeiras em nome do Senhor.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

É preciso ficar acordado, para entrar no cortejo festivo. / Estás sempre chegando, Senhor, / pra te unires a nós no pão vivo, no pão vivo, pão vivo, pão vivo.

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva; / força, pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacarão?
2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar? / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores; / dentro, pensam em condenar.
3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.
4. Só Deus tem poder e glória! / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isto eu entendi.

Ou:

Cada vez que comemos deste Pão, / o teu Corpo nos renova nesta comunhão! / Cada vez que bebemos deste Vinho, / o teu Sangue nos transforma nesta comunhão de amor!

1. Quem come deste pão viverá para sempre! / Só tu tens palavras de vida, vida eterna! / Para onde ir, longe de ti? / Tu nos atraíste, ó Senhor! Eis-nos aqui!
2. Deus entre nós, holocausto de amor: / eterna e nova aliança / em teu sangue elevado na cruz. / Cordeiro de Deus, / tu nos atraíste, ó Senhor! Nós somos teus!
3. Vimos, Senhor, tua glória refulgir. / Em teu lado aberto encontramos plena paz. / Em teu Corpo santo somos recriados. / Tu nos atraíste, ó Senhor! Vivo estás!
4. A Igreja, tua esposa, te espera com ardor. / Alimento de eternidade o teu Corpo, / nesta comunhão, banquete do céu. / Tu nos atraíste, ó Senhor! Eterno bem!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *A liturgia de hoje nos interpelou para buscarmos a humildade e a sinceridade diante de Deus e diante de nós mesmos. Ele atende às preces dos humildes e nos acolhe em meio às nossas limitações. Mesmo estando no caminho da fé, estamos num processo diário de conversão: é sempre preciso aprender mais, melhorar mais, rezar mais, abrir-se mais à graça divina. Que possamos voltar para nossa casa mais plenos do amor divino. Preparemo-nos para receber a bênção.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Vai po r esse mundo afora; / reparte, com quem chora, tua paz e tua luz! / Assim cantando, vai revelando / que amar é a força que te conduz. Vai! Quem tem minha esperança, / caminha e não se cansa, já está aonde vai! / Ama: que assim teus passos dados / são salmos entoados em louvor de nosso Pai.

Senhor, eu vou, sim. E não vou só eu... / Sinto pulsar teu coração no meu. / Vou tão feliz, sim. Cantando vou eu... / Pois sei que amar é construir o céu.

2. Vai! Não temas o caminho; / teu sangue, em cada espinho, tem cheiro de flor! / Seja a justiça a tua missa / que salva o mundo, honra o Senhor! Vai! Só prega bem quem faz! / Quem vive, reza mais, pois foi assim que eu fiz! / Ama! Pois quem caminha amando, / já está profetizando mundo novo e mais feliz!

VERBUM
a Palavra de Deus

Diariamente, nosso Bispo Dom Pedro e os padres de nossa diocese refletem conosco o Evangelho. O programa é transmitido pelas mídias sociais da Diocese, mas você pode receber os áudios pelo seu WhatsApp.

Mande seu nome e paróquia para o número **(11) 99981-1233** ou aponte sua câmera do celular no QR Code.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ef 4,32-5,8; Sl 1; Lc 13,10-17.
3ª feira: Ef 5,21-33; Sl 127(128); Lc 13,18-21.
4ª feira: Ef 6,1-9; Sl 144(145); Lc 13,22-30.
5ª feira: Ef 6,10-20; Sl 143(144); Lc 13,31-35.
6ª feira: Ef 2,19-22; Sl 18(19A); Lc 6,12-19.
Sábado: Fl 1,18-26; Sl 41(42); Lc 14,1.7-11.
31º DTC: Sb 11,22-12,2; Sl 144(145); 2Ts 1,11-2,2; Lc 19,1-10.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Amauri Guimarães - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br */DioceseDeSantoAndre*